



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO
NORTE – UERN**
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI



CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS DA AVALIAÇÃO ONLINE – 2019.1 DO CURSO DE MÚSICA/DART/FALA

Turno Noturno

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

Prof^ª MS Vera Cidley Paz de Lira e Castro Soares
Prof^º MS Henderson de Jesus Rodrigues dos Santos

1. INTRODUÇÃO

Considerando a importância da avaliação como momento de reflexão/proposição/ação diante dos aspectos diagnosticados, a COSE do Curso de **Música/DART/FALA**, divulga a consolidação dos dados da avaliação online 2019.2, respondidos pelo corpo docente e discente deste curso, turno **matutino**.

O formulário de avaliação online ficou acessível para respostas no período 23 de setembro a 04 de outubro de 2019. O número de questionários disponibilizados na UERN (docente e discente), foi de 38529 questionários, dos quais foram respondidos 29514 (76,60%), sendo: docentes: 1640 questionários respondidos de 1860 questionários disponibilizados, o que representa um percentual de (88,17%) de participação docente; e discentes: 27874 questionários respondidos de 36669 questionários disponibilizados (76,02%). Cada questionário corresponde a uma disciplina em que o estudante esteja matriculado, desta forma, o discente pôde avaliar individualmente cada disciplina que estava cursando no semestre de referência.

No curso de Música, turno noturno, os números da participação foram os seguintes: entre os docentes, 12 questionários respondidos de 12 questionários disponibilizados, o que equivale 100 % de participação; entre os discentes 163 questionários respondidos de 203 questionários disponibilizados, o que perfaz um percentual de 80,30 % de participação. Cada questionário corresponde a uma disciplina em que o estudante esteja matriculado, desta forma, o discente pôde avaliar individualmente cada disciplina que estava cursando no semestre de referência.

Salientamos que os dados aqui apresentados ganham sentido quando relacionados aos resultados das avaliações externas (ENADE e CEE) e discutidos nos Departamentos Acadêmicos e na gestão, fomentando ações formativas e ações prioritárias em função das demandas estruturais e materiais, a fim de que possam se configurar em melhorias nas competências acadêmico-profissionais dos discentes.

Deve-se esclarecer que a COSE do curso de Música encontra-se incompleta, contando atualmente com apenas dois dos seus quatro membros, aguardando a nomeação destes por parte da instância competente.

2. AVALIAÇÃO DISCENTE

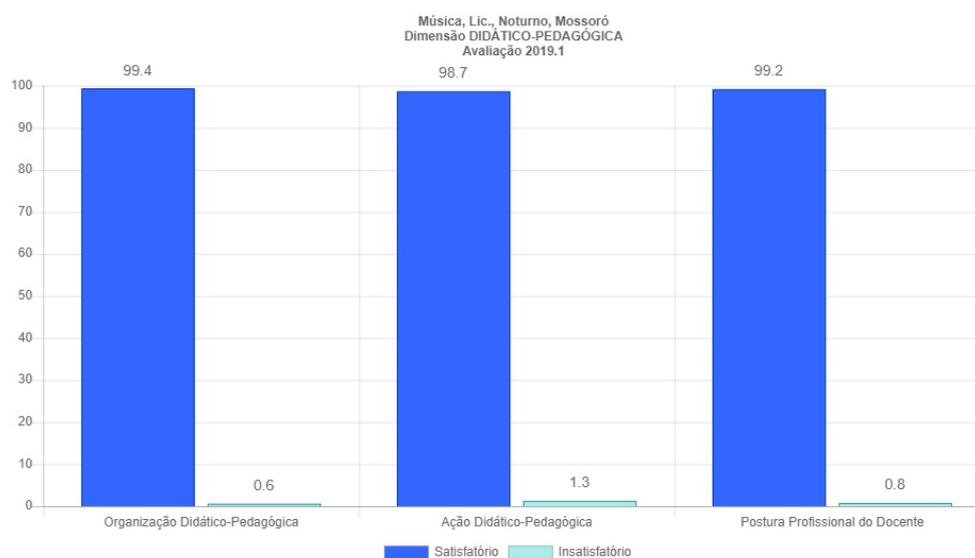
2.1. METODOLOGIA

Para a análise dos resultados classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes a: *organização didático pedagógica, ação didático pedagógica e postura profissional docente*, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da *infraestrutura* foram considerados os aspectos: *condições físicas e condições materiais*.

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discuti com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3. Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4. Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5. Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
3. Postura Profissional
3.1. Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
3.2. Comparece as aulas assiduamente?
3.3. Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?
INFRAESTRUTURA
3. Condições físicas
3.1. Sala de aula
3.2. Laboratório
3.3. Biblioteca
4. Condições materiais
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos
4.3. Biblioteca – acervo
4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte

Ao responder ao questionário, os estudantes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média aritmética dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

2.2 DIMENSÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA - Gráfico 01

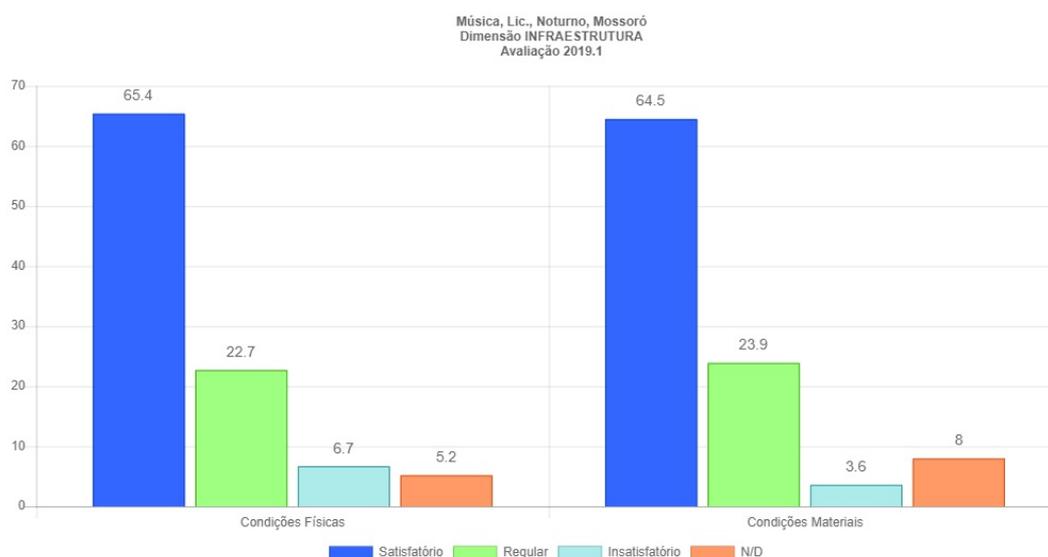


A leitura do Gráfico acima, que constitui a dimensão **DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**, revela avaliação positiva dos discentes quanto ao exercício dos professores do curso, uma vez que a contabilização da média aritmética dos percentuais "Satisfatório" nos três quesitos que compõem esta dimensão, resulta em 99,1 % de "Satisfatório" e de apenas 0,9 % de "Insatisfatório".

Entendemos que essa avaliação satisfatória decorre da ação contínua e vigilante dos docentes do curso no âmbito de sua prática profissional. Salientamos que os professores ao refletirem sobre suas práticas, estruturam e reestruturam o seu conhecimento

prático e pessoal, resultando em análises organizadas e disciplinadas na sua experiência docente, não limitando o ensino a uma mera rotina, mas, ao contrário, ampliando consideravelmente as oportunidades de aprendizagem.

2.3 INFRAESTRUTURA - Gráfico 02



A leitura do Gráfico 2, apresenta uma avaliação positiva da INFRAESTRUTURA (*Condições Físicas e Condições Materiais*).

Em relação às *Condições Físicas*, essa positividade se manifesta nos percentuais de resposta “Satisfatório” (65,4%) e “Regular (22,7 %), que resulta um somatório **88,1%**, em detrimento do percentual de **11,9 %** resultante de respostas “Insatisfatório” (6,7%) e “ND /Não Disponível”, 5,2%.

Na avaliação das *Condições Materiais*, a positividade da avaliação se apresenta nos percentuais de resposta “Satisfatório” (64,5 %) e “Regular (23,9%), totalizando **88,4 %** em detrimento de **11,6 %** de avaliação negativa (3,6 % de “Insatisfatório”: e 8,0 % de ND/“Não Disponível”). Os resultados da avaliação das *Condições Materiais* em nível de “Satisfatório e Regular” é de (88,4%). Comparando os resultados positivos nas duas categorias, percebe-se certa equivalência nos valores, o que demonstra que as melhorias obtidas nos semestres na dimensão INFRAESTRUTURA foram significativas.

O resultado supramencionado embora reflita positividade na avaliação, surpreende, especialmente no que tange às *Condições Físicas*, uma vez que o Bloco Setorial onde funciona o Curso de Música, continua a apresentar os mesmos graves problemas

observados no semestre acadêmico 2018.2. Esses problemas a que nos referimos no Relatório pretérito, e que não foram sanados, são de diversas ordens como os seguintes: estruturais, como rachaduras em piso e paredes, afundamento de piso; reparo em todos os Banheiros (masculinos e femininos), que se encontram interditados, sem condição de uso, obrigando alunos e servidores a se deslocarem a outros Blocos setoriais; reparo em instalações prediais, especialmente instalação elétrica e de ar condicionado; ausência completa de acessibilidade em todo Bloco, no que tange a várias inconformidades, como, por exemplo, as seguintes: presença de barreiras arquitetônicas; ausência de sinalização tátil de alerta e direcional; irregularidade e falta de continuidade entre pisos; vão luz de portas em desacordo com a legislação vigente; inadequação no tipo do trinco de portas, dentre outras irregularidades.

Cabe mencionar, também que o entorno do Bloco Setorial do curso, no período noturno, apresenta pouco iluminação causando temor e insegurança a todos, o que demanda providencias urgentes por parte dos setores competentes, dentre outras providencias com vistas a aumentar a segurança, como por exemplo, a colocação de vidraças nas portas.¹

Ressaltemos, que a situação em que se encontra o Bloco Setorial do curso têm sido tema frequente de discussão nas reuniões departamentais, o que tem levado ao desencadeamento de ações por parte da gestão DART, e também da direção da FALA, no sentido de buscar providencias para sanar os problemas supramencionados.

3. AVALIAÇÃO DOCENTE

3.1. METODOLOGIA

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão **DIDÁTICO-PEDAGÓGICA** (*organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica, a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno*), e a dimensão **INFRAESTRUTURA** (*condições físicas e condições materiais*).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura.

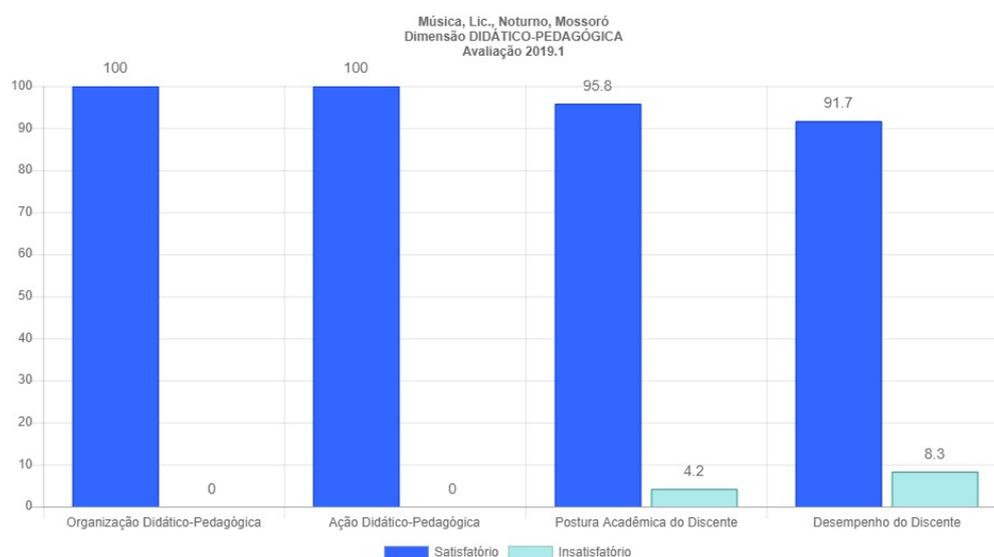
¹ Esta é a primeira turma do Curso de Música a funcionar no turno Noturno.

Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS/POSTURA ACADÊMICA como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média aritmética dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR
3. Conhecimentos prévios/desempenho
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
4. Postura Acadêmica
4.1 São assíduos às aulas?
4.2 São pontuais às aulas?
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?
INFRAESTRUTURA
5. Condições físicas
5.1. Sala de aula
5.2 Laboratório
5.3 Biblioteca
6. Condições materiais
6.1. Laboratório – materiais
6.2. Laboratório – equipamentos

6.3. Biblioteca – acervo
6.4. Biblioteca – serviços
6.5. Recursos didáticos
6.6. Transporte

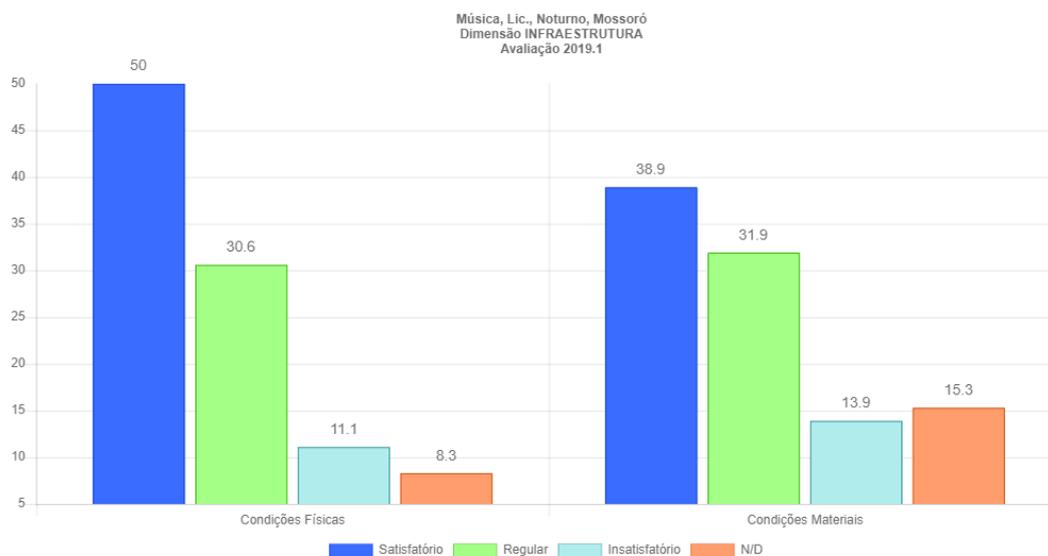
3.2 DIMENSÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA - Gráfico 03



Os resultados da avaliação docente na DIMENSÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA, no que tange aos quesitos *Organização didático-pedagógica (100%)* e *Ação didático-pedagógica (100%)*, apresenta uma avaliação satisfatória, indicando que na perspectiva docente, seu exercício apresenta padrão de excelência.

Também “Satisfatório” é o resultado da avaliação dos professores nos quesitos *Postura acadêmica discente (90,3%)* e *Desempenho do discente (93,5%)*. A média aritmética entre esses dois quesitos, resulta em *91,9 %* de “Satisfatório”, em detrimento de apenas *8,1 %* de “Insatisfatório, demonstrando, portanto, uma avaliação significativamente positiva dos alunos do curso, turno noturno, feita pelos seus professores.

3.3 INFRAESTRUTURA - Gráfico 04



A avaliação da INFRAESTRUTURA pelos docentes, a qual envolve os quesitos **Condições Físicas e Condições Materiais**, apresenta também resultados positivos, indicando que apesar dos problemas que persistem no âmbito da estrutura física predial (de ordem estrutural, de instalações prediais e de acessibilidade), melhorias foram realizadas.

Em relação às **Condições Físicas**, tem-se um percentual de 80,6 % decorrente de 50,0 % de “Satisfatório” e 30,6 % de “Regular”, em detrimento de 11,6% de “Insatisfatório” e 8,3% de “ND/Não Disponível”. Esses valores indicam uma avaliação mais positiva do quesito Condições Materiais que a feita pelos professores no Semestre passado, 2018.2, quando o total de “Satisfatório” e “Regular” foi de apenas 58,9 %.

Apesar das melhorias realizadas nas **Condições Físicas**, o que se refletiu positivamente na Avaliação feita pelos professores, cabe registrar que Bloco Setorial do curso continua apresentando vários problemas que repercutem negativamente na qualidade do ensino, tais como: instalações prediais carecendo de reparos; diversas patologias construtivas como rachaduras em paredes, afundamento de pavimentações, etc.); e, especialmente de Acessibilidade. Destacamos ainda o grave problema devido à falta de instalações sanitárias no Bloco, decorrente da interdição dos Banheiros pela falta de condição de uso, obrigando a todos, professores, alunos e demais servidores a buscar essas instalações em Blocos de outras unidades.

No quesito **Condições Materiais** tem-se 38,9% “Satisfatório” e 31,9%, de “Re-

gular” totalizando 70,8% . Esses valores indicam que nesse quesito também houve melhoria, uma vez que no semestre anterior (2018.2) o total de “Satisfatório” e “Regular” foi de apenas 57,8%. Esse resultado provavelmente decorre de alguns investimentos feitos, especialmente nas Salas de Aula, como os seguintes: instalação de armários; sinalização; disponibilização de fio, e cabos de conexão; aparelhos de televisão, etc.

Concluimos, por fim, que na dimensão INFRAESTRUTURA, tanto nas *Condições Físicas* quanto nas *Condições Materiais* avanços ocorreram, o que se refletiu numa avaliação positiva por parte dos docentes do curso.

4. CONCLUSÃO

A comparação entre os resultados da avaliação docente e discente apresenta semelhança nos resultados, especialmente na dimensão DIDÁTICO PEDAGÓGICA, sugerindo que a despeito das dificuldades enfrentadas pelos dois segmentos, os resultados de suas práticas são aliados como satisfatórios.

Percebemos que melhorias feitas no âmbito da INFRAESTRUTURA, tanto das *Condições Físicas* quanto das *Condições Materiais*, resultaram de forma positiva na Avaliação, o que é percebido ao se comparar com o resultado no semestre acadêmico pretérito, 2018.2. Ressaltamos, contudo, que apesar das melhorias realizadas na dimensão INFRAESTRUTURA, há muito o que realizar, especialmente no que tange à condição do Bloco Setorial do curso, tendo em vista as patologias construtivas que apresenta, os problemas nas instalações prediais e também os de acessibilidade.

Consideramos que no curso de Música, turno noturno, a participação foi significativa, uma vez que entre os professores foi de 100 %, e entre os discentes de 80,30 % de participação. Atribuímos esse resultado à sensibilização e conscientização sobre a importância do processo indicando fortalecimento da Avaliação na UERN, enquanto uma das condições da melhoria da formação acadêmica, importante instrumento para gestão na busca por um ensino superior de excelência.